

A portrait of a man with glasses, looking slightly to the right with a thoughtful expression. The image is overlaid with a network diagram consisting of grey nodes connected by thin lines, primarily on the left side. The background is a light, neutral color.

ANDREYVER LIMA

REFLEXÕES POLÍTICAS DO CIDADÃO CONECTADO

Autor do e-book
O VOTO NAS SUAS MÃOS
Estratégias para a vitória nas eleições em 2020

ANDREYVER LIMA

REFLEXÕES POLÍTICAS DO CIDADÃO CONNECTADO

O nosso mundo está em constante evolução e os desafios que enfrentamos durante a pandemia refletiram diretamente em nossas relações sociais, muito potencializadas pelas redes, com impactos em nossa vida online e na política.

SUMÁRIO

- **A influência da opinião pública na guerra da informação**
- **A Era da informação pós Covid-19**
- **A imprensa como janela para o mundo real**
- **Novos tempos exigem um novo modelo de gestão com foco no cidadão**
- **O banimento de Trump da política e das redes sociais**
- **Votar é um ato político. Vacinar também.**
- **REDES SOCIAIS: A Política no Algoritmo**

SOBRE O AUTOR



Andreyver Lima é pernambucano e um dos nomes da comunicação no sul da Bahia, tornando-se conhecido por seu pensamento crítico no rádio e web.

Em sua atuação na mídia, coloca a política local em um novo nível de importância, de uma maneira leve e numa linguagem simples.

É especialista em marketing, com ampla experiência em comunicação política, atuando em assessoria de imprensa, produção de conteúdo e consultoria.

É autor do e-book “O voto nas suas mãos - Estratégia para a vitória nas eleições 2020”; com certificação em Comunicação na Era Digital - FGV e do curso Política Cidadã: opinião pública, eleições, grupos de interesse e a mídia, Harvard.

Olá,

Muito obrigado por adquirir este e-book.

Fico muito feliz com a sua decisão de buscar conhecimento e se atualizar.

O nosso mundo está em constante evolução e os desafios que enfrentamos durante a pandemia refletiram diretamente em nossas relações sociais, muito potencializadas pelas redes, com impactos em nossa vida online e na política.

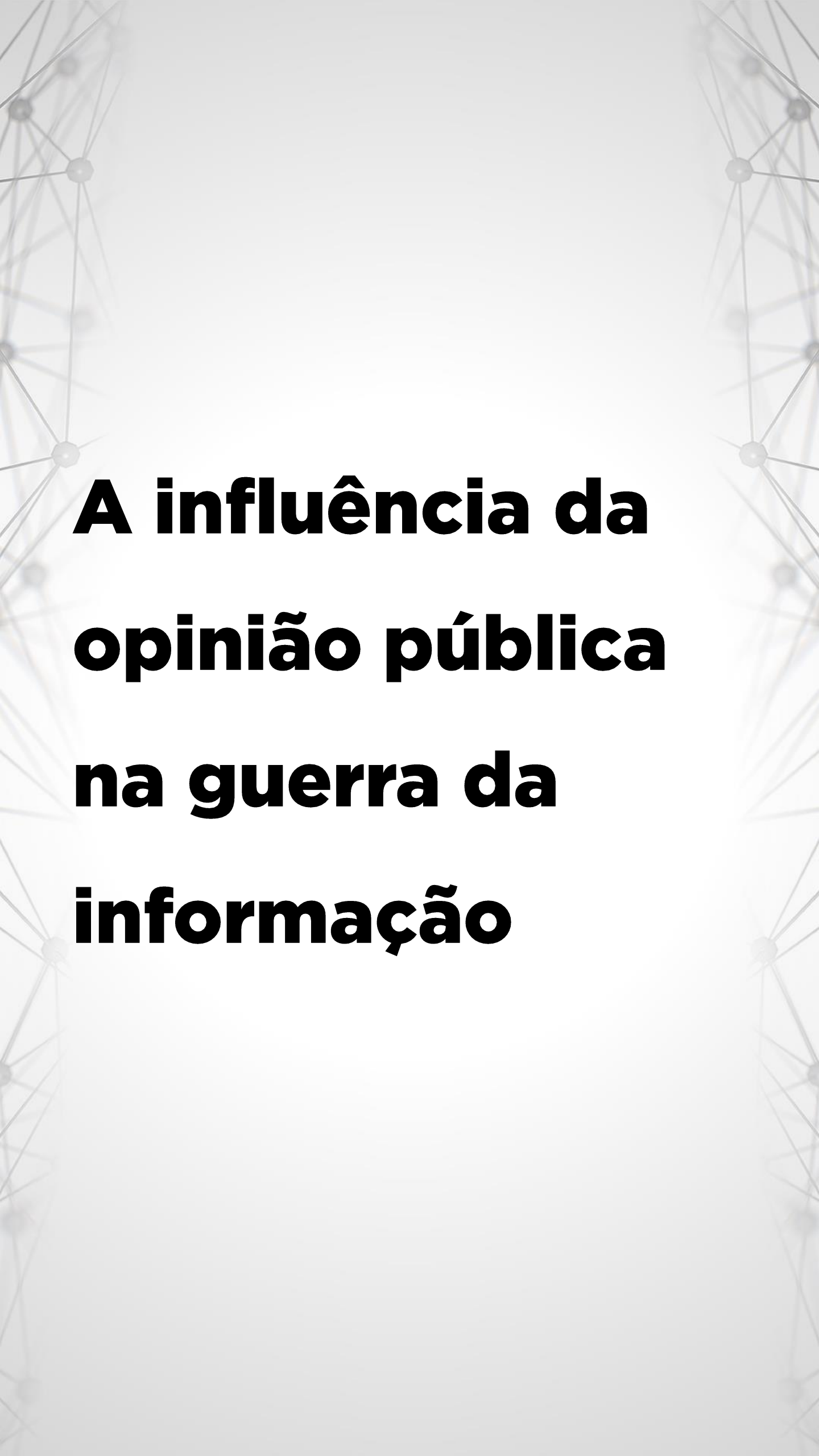
As redes sociais não se limitam somente ao relacionamento, mas também como fonte de pesquisa e notícias, tendo interatividade e participação, possibilitando não só o acesso à informação, mas a produção em massa.

No campo político, o salto tecnológico neste período específico da nossa história recente, nos impulsionou para uma campanha eleitoral jamais vista. Com uso massivo de redes sociais e as mais variadas estratégias de engajamento.

O e-book de minha autoria, O VOTO NAS SUAS MÃOS - Estratégias para a vitória nas eleições em 2020, serviu de guia para muitos novatos na política.

Diante destas transformações, resultado de reflexões deste novo normal, enquanto revisava estratégias de comunicação dos políticos que eu assessorava, escrevi artigos para a imprensa, publicados originalmente no blog www.sejailimitado.com.br e compilados neste e-book, sobre como o cidadão conectado consome conteúdos na internet e qual a relação com a política.

Boa leitura!

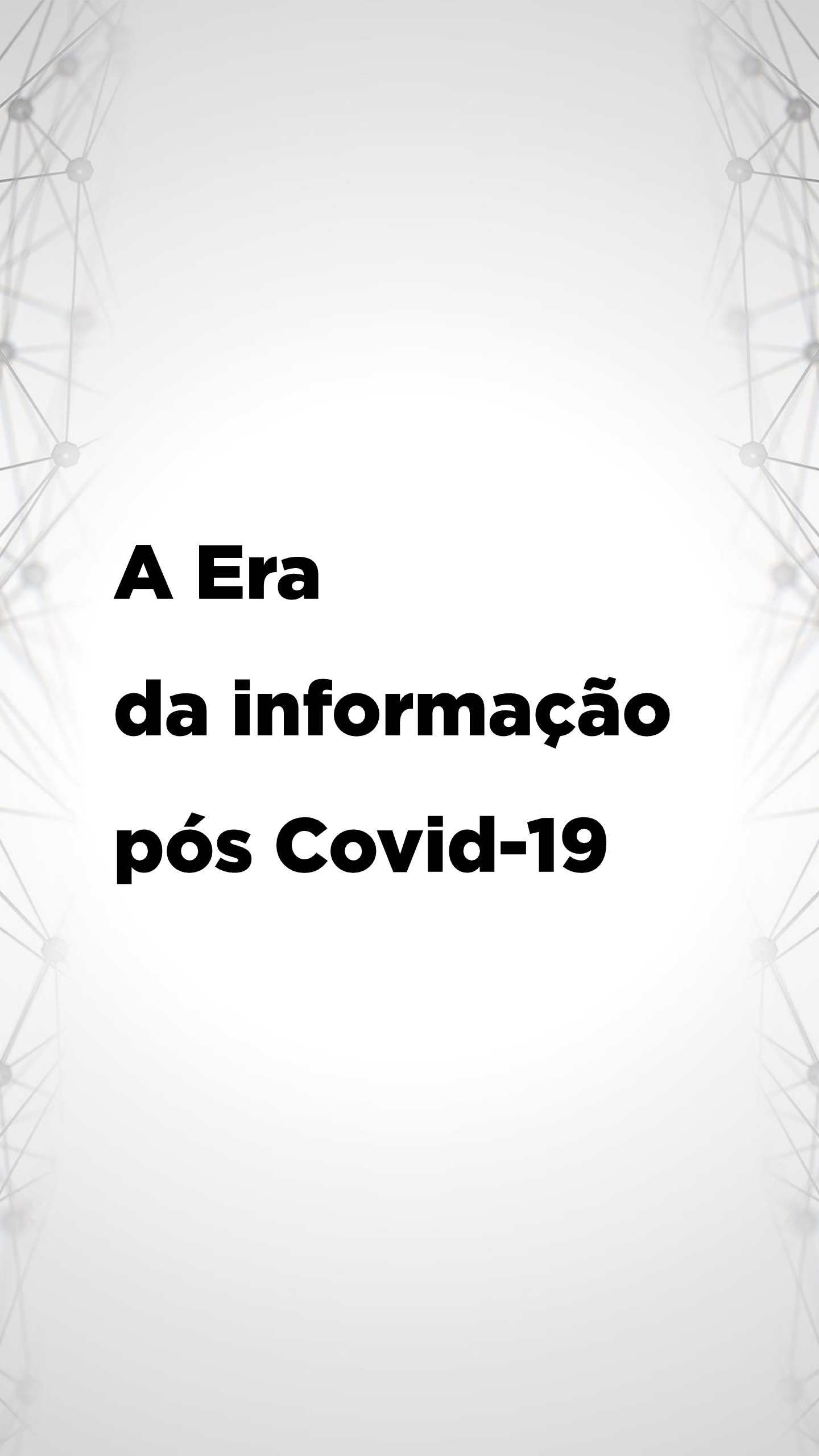


**A influência da
opinião pública
na guerra da
informação**

A opinião pública tem uma influência poderosa e ainda inexata nos acontecimentos políticos. Sua influência não é fácil de identificar, no entanto, há muitas questões em que a opinião pública não entra em jogo. Mas e quando a massa só debate questões que a mídia dá destaque, enquanto outros assuntos sensíveis e mudanças profundas acontecem na política, fora dos 'atentos olhares' do povo?

Embora possamos divergir, acredito que o debate político deve ser comunicado ao público por meio de uma linguagem mais acessível, garantindo a participação de todos. As pesquisas de opinião, por exemplo, são essenciais para avaliar diversas questões. No âmbito eleitoral, avalia-se, matematicamente, popularidade, rejeição e se tal referência à candidato A ou B é verdadeira.

Numa guerra de informações, pesquisas indicam uma amostra da realidade, dando munição para o debate político, factoides e criação de políticas públicas efetivas, desde que haja a participação popular.



**A Era
da informação
pós Covid-19**

Ainda é cedo para entender os efeitos da pandemia na sociedade.

Novas mídias e tecnologias, sempre tão importantes para a humanidade, iniciam uma nova era para a história da comunicação.

Por muito tempo, nos comunicamos exclusivamente através da fala ou da escrita e por volta de 1450, chega a era da imprensa, quando aprendemos a reproduzir textos de maneira massiva, moldando um mundo de palavras.

O processo histórico a partir daí, nos levou a um sistema econômico chamado de Capitalismo, o qual vivemos desde então.

Essa nova era comunicacional pós Covid e as transformações trazidas com ela, consolida a capacidade da internet, como transformadora da política, economia e cidades, à medida que mudamos a maneira como consumimos informação.

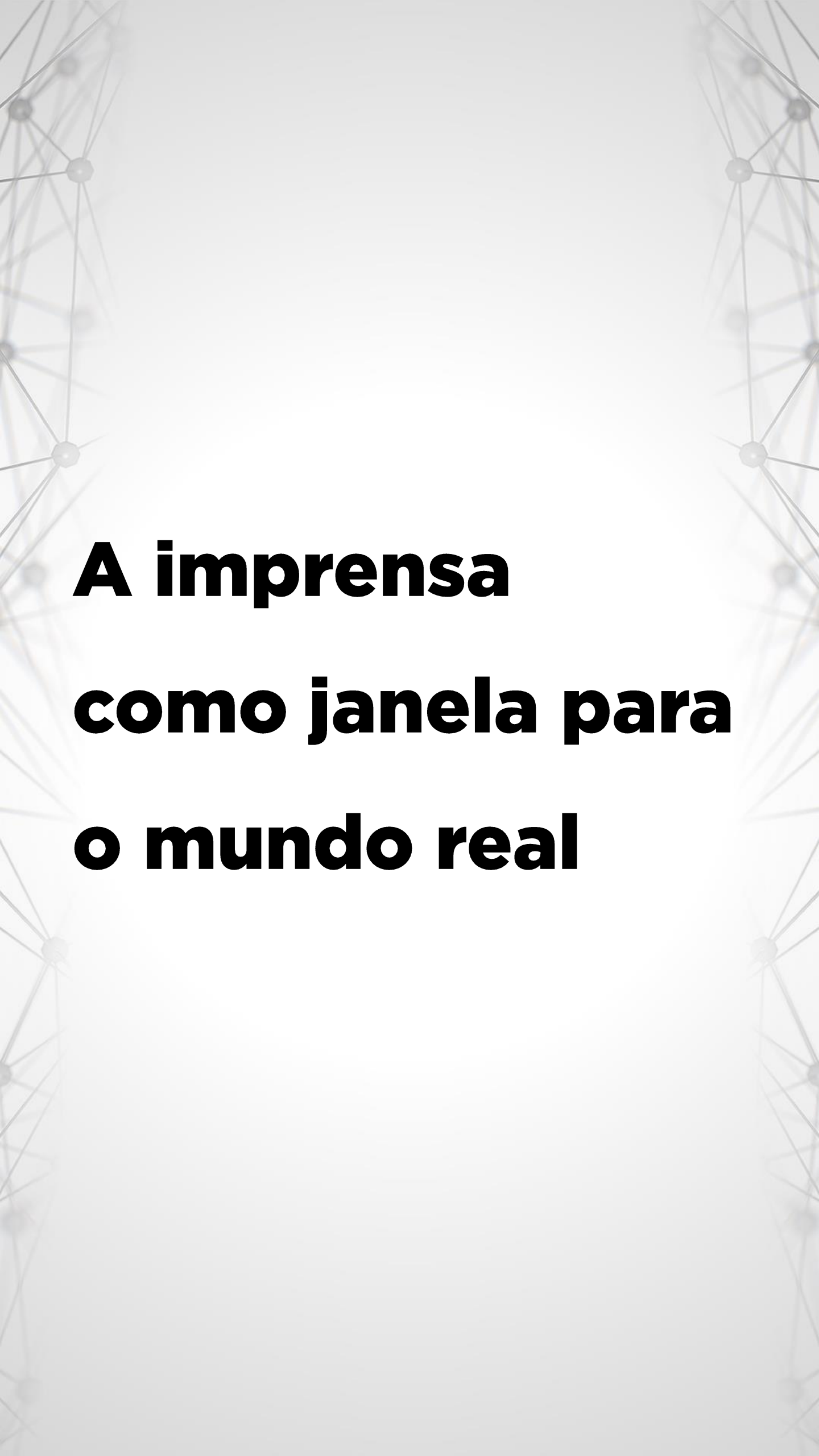
Os novos hábitos e comportamentos, como home-office, pagar boletos no aplicativo, fazer lives, assistir lives, pedir delivery e matar a saudade por videoconferência, nos fazem adaptar à digitalização de nossa rotina. E a inteligência artificial bombando como nunca.

Além disso, mais médicos fazem consultas online como uma maneira de ver seus pacientes em situações não emergenciais. Os especialistas esperam que a telemedicina continue como uma tendência.

O teórico da comunicação McLuhan, bastante conhecido pelo termo “aldeia global”, muito antes da internet como conhecemos, já previa o que aconteceria nos anos futuros. Hoje em dia, o mundo realmente se tornou uma aldeia, quebrando fronteiras geográficas e sociais.

A pandemia mudou a economia. Isso reflete diretamente nos diversos setores. Um novo cenário surge quando as empresas precisam se alinhar, cortar custos, ao mesmo tempo que precisam investir no digital do seu negócio, inovando outras empresas.

Num mapa econômico pró-China, sérias mudanças na estruturação de empresas acontecerão daqui para a frente, na velocidade de uma conexão 5g.



**A imprensa
como janela para
o mundo real**

Por natureza, a humanidade tem a necessidade de fugir de sua realidade. Vide o sucesso do cinema, videogames ou redes sociais.

Seja qual for o ímpeto que nos faz fechar os olhos para o mundo real, a imprensa segue vigilante, mesmo quando atacada por aqueles que juraram defender o cumprimento da liberdade.

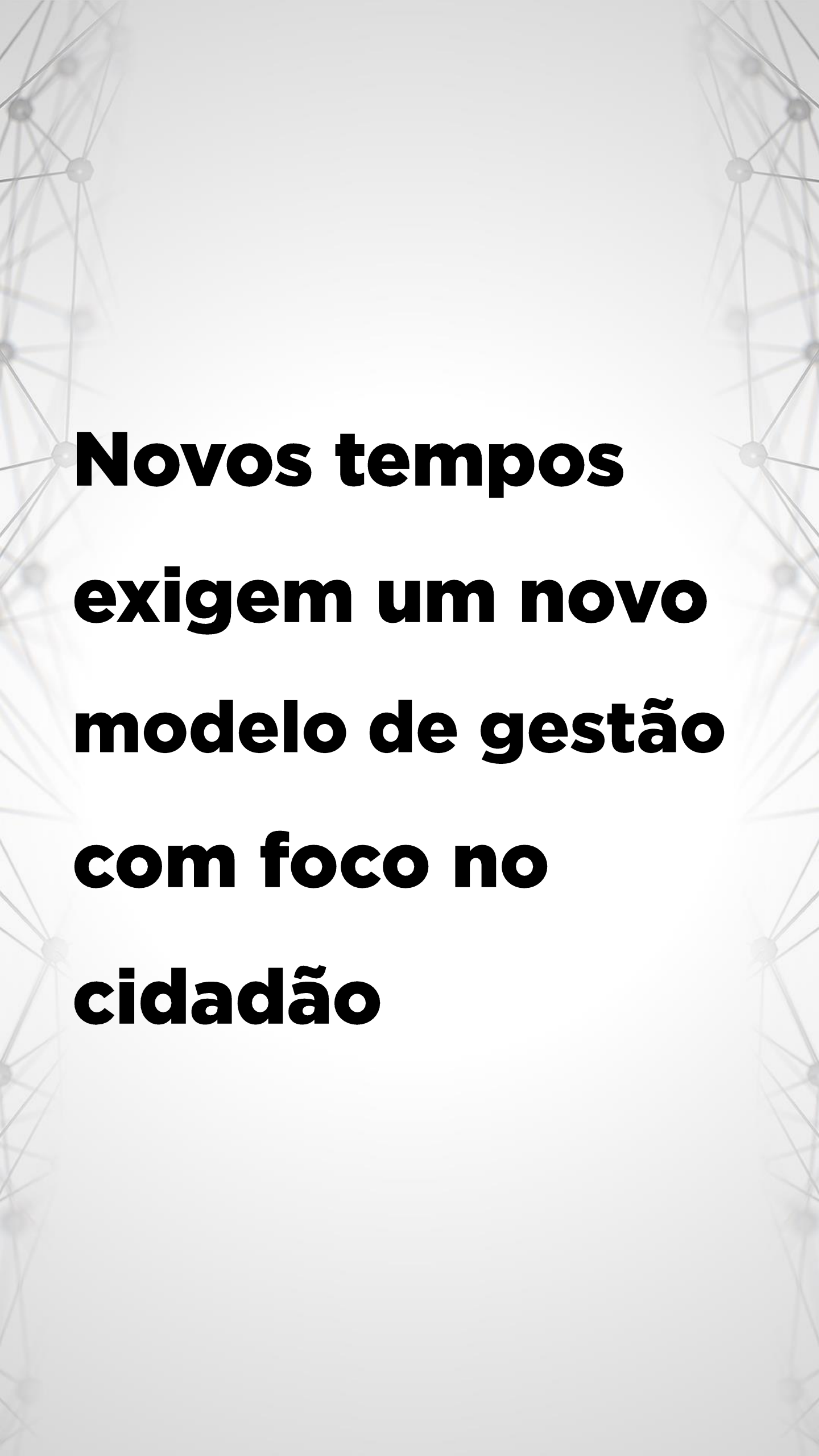
O dever de ser um vigilante dessa liberdade, impõe aos jornalistas a missão de revelar a verdade. Infelizmente, muitos pensam que a imprensa tem apenas o papel de informar, mas o que está nos bastidores da diagramação de uma notícia tem muito mais a ver com direito e liberdade, do que informar um fato.

O direito de informar e ser informado. Direito esse que na filosofia, Immanuel Kant afirma que ‘devemos fazer uso do nosso próprio entendimento, pensar sobre o mundo, sobre as instituições e também tornar isso público’.

Entretanto, a necessidade de manter-se informado nos dias atuais, também nos leva ao mergulho num oceano de informações, que diante do avanço nos meios telemáticos, torna-se um sistema de comunicação, onde os cidadãos estão expostos para versões alternativas da realidade, complicando o debate público.

No campo político, com o aumento das fakes news e editoriais sensacionalistas, a competição pela atenção das pessoas, e a ascensão de notícias partidárias, o conflito sobre os diversos temas tornam a disputa ainda mais acirrada, colocando uma luz diferente nas decisões políticas que têm impacto na vida cotidiana.

É imprescindível a defesa da imprensa, pela liberdade. Essa imprensa que segue transmitindo informações ao público, que muitas vezes, contrariam interesses dos poderosos.



**Novos tempos
exigem um novo
modelo de gestão
com foco no
cidadão**

No cenário urbano do século 21, onde vivemos numa aldeia-global, países, estados e cidades, competem entre si por investimentos e protagonismo.

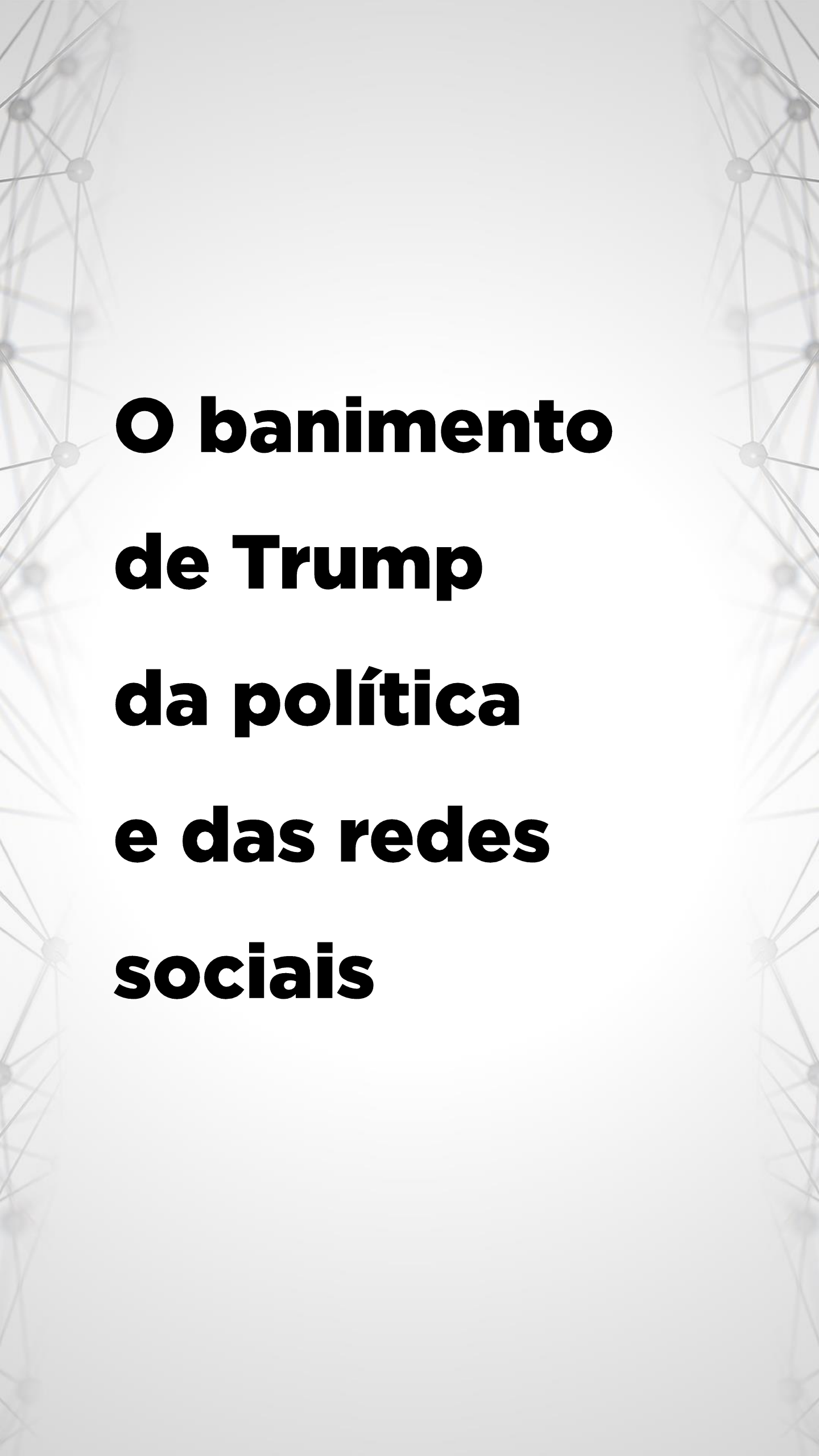
Em meio às mudanças tecnológicas e sociais, um novo olhar sobre a gestão se faz necessário, do espaço urbano ao social, passando pela inovação econômica.

Novos conceitos, podem ajudar na prática de uma melhor gestão, fomentando a cidadania, tornando o povo, centro e parte fundamental do sucesso de uma administração pública.

Num contexto em que Itabuna exerce influência em mais de 40 municípios, é essencial promover uma cidade sustentável, criativa e mais alegre, fazendo as pessoas gostarem efetivamente de viver aqui, tornando-se “cidade-modelo” para a região. Conceitos e ferramentas de marketing podem ter aplicação fundamental no contexto da gestão pública, ajudando no desenvolvimento da cidade.

Capitais mundiais, famosas por sua cultura, gastronomia e monumentos históricos, utilizam-se destes atributos para se destacarem no mercado global. Itabuna, como centro regional de cultura, comércio, indústria e serviços, tem sua importância econômica.

Desenvolver de forma sustentável, uma ligação direta com os cidadãos, abre as portas para uma via de mão dupla, num diálogo comum, da administração municipal e do público, contribuindo para o avanço da cidade.

The background features a faint, light gray network of interconnected nodes and lines, resembling a social media or data network, framing the central text.

**O banimento
de Trump
da política
e das redes
sociais**

Em 2021 o whatsapp surpreendeu, quando fez um anúncio dando um prazo aos usuários para aceitar ou não os novos termos de privacidade. Ou seja, quem não aceitar até lá, é convidado a apagar o aplicativo.

Em 2014, quando comprado pelo Facebook, o aplicativo fez uma grande revisão e atualizou os termos de uso, compartilhando dados como localização e contatos. O debate sobre quando e como as redes sociais podem utilizar nossos dados está só começando.

Sem dúvida, as plataformas de mídias sociais podem desestabilizar países e tanto poder na mão de empresas, representam um sério risco para a democracia. Entretanto, a presença digital nunca foi tão importante para o sucesso de comunicação de uma marca ou figura pública.

Como exemplos do bom uso da presença digital na política temos Barack Obama, Trump e Bolsonaro. O fato é que os dois últimos souberam utilizar a linguagem dos memes, do twitter e whatsapp, muito antes de outras vertentes políticas se apropriarem.

Os memes são peças de comunicação da internet com poder de síntese. Uma frase ou imagem, pode representar mensagens e ideias. Um artigo, por exemplo, não tem como competir com o efeito viral do meme. Daí, o motivo das fake-news invadirem os celulares.

Os últimos acontecimentos revelam que nada será como antes no uso das mídias na política e quem quiser se eleger, terá que se adaptar.

O fato das redes sociais banirem Trump, após convocar grupos em direção ao Capitólio, pode indicar que muita coisa anda mudando na internet e na política.



Votar

é um ato político.

Vacinar também.

Na manhã de 18 de julho de 2021, jornalistas e profissionais da comunicação de Itabuna tiveram acesso à sua primeira dose do imunizante contra a Covid-19.

Na fila, entre uma conversa e outra, histórias de quem passou pela doença, perdeu amigos e familiares. Enquanto aguardavam sua vez, o sol brilhava na sala da Rede de Frio, onde profissionais da saúde aplicavam doses de esperança.

Como jornalistas e comunicadores, lidamos com informações de várias fontes, contextos, e checamos: A vacina é eficaz.

O que isso tem a ver com voto e política?

É bem verdade que tudo relacionado ao coronavírus foi politizado, causando divergências de opinião a respeito da obrigatoriedade ou eficácia da vacina.

Porém, negar anos de avanço na medicina, abre caminho para a descrença total na ciência.

Vacinar é tão importante quanto votar, por exemplo. São fundamentais na erradicação de vários males, e nessa pauta a desinformação é o vírus a ser combatido.



REDES SOCIAIS: A Política no Algoritmo

Novas atualizações nas redes sociais devem ter impactos na política e em nossa vida online.

A primeira é a *Gettr*, rede social lançada pelo ex-porta-voz do ex-presidente americano Donald Trump e a segunda é que Adam Mosseri, chefe do Instagram, anunciou que o aplicativo não é mais apenas sobre fotos. Agora, o principal objetivo da plataforma é fomentar conteúdos de entretenimento em vídeo.

O que as duas investidas digitais têm em comum é a competição pela atenção do público.

Trump foi banido do Twitter e permanece suspenso pelo Facebook até pelo menos 2023, a nova rede social busca superar as políticas de privacidade das outras plataformas. Em relação às mudanças no algoritmo do Instagram, revelam uma competição muito grande entre apps como Tik Tok, YouTube e muitos outros que se destacam.

Mas onde a política e o famoso desconhecido algoritmo se encontram?

O algoritmo é a engrenagem digital que te faz ficar mais tempo na frente de uma tela, se você sente raiva ou prazer em algum conteúdo, logo esse conteúdo será mais oferecido, num ciclo que faz todo o sentido. E essas atualizações de algoritmos têm a função de estimular o nosso cérebro, já que a atenção é o que move o dinheiro neste mundo virtual.

É um modelo de negócio que na política reflete diretamente no sentimento geral da sociedade, influenciando em decisões coletivas, que por meio da produção de conteúdo em massa, desperta sentimentos.

Mesmo diante das atualizações, uma frase antiga ainda faz sentido. Arnold Toynbee, historiador britânico, estudioso do processo de nascimento, crescimento e queda das civilizações sob uma perspectiva geopolítica, disse: O maior castigo para aqueles que não se interessam por política é que serão governados pelos que se interessam.

**Esse conteúdo fez
sentido para você?**

Contribua com o autor.



**Baixe o e-book focado
nos desafios de uma
campanha eleitoral
100% digital.**

Clique aqui.



**QUE TAL UM
CAFEZINHO?**

Contribua com o autor pelo
QR CODE ou chave pix:
andreyver@gmail.com